



EDITORA UnB

COLETÂNEA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE CEILÂNDIA – UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Pré e pós-pandemia da covid-19

Bruna Soares Alves de Jesus
Cristina Lemos Barbosa Furia
Vanessa Resende Nogueira Cruvinel
Magno Nunes Farias

(organizadores)



EXTENSÃO INSURGENTE

Universidade de Brasília

Reitora Rozana Reigota Naves
Vice-Reitor Márcio Muniz de Farias

EDITORA
UnB

Conselho editorial
Germana Henriques Pereira (Presidente)
Ana Flávia Magalhães Pinto
Andrey Rosenthal Schlee
César Lignelli
Fernando César Lima Leite
Gabriela Neves Delgado
Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo
Liliane de Almeida Maia
Mônica Celeida Rabelo Nogueira
Roberto Brandão Cavalcanti
Sely Maria de Souza Costa

EDITORA
UnB

Coletânea das ações de extensão da Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília

Pré e pós-pandemia da covid-19

Bruna Soares Alves de Jesus
Cristina Lemos Barbosa Furia
Vanessa Resende Nogueira Cruvinel
Magno Nunes Farias

(organizadores)

EXTENSÃO INSURGENTE

Equipe do projeto de extensão – Oficina de edição de obras digitais

Coordenação geral	Thiago Affonso Silva de Almeida
Consultora de produção editorial	Percio Sávio Romualdo da Silva
Coordenação de revisão	Talita Guimarães Sales Ribeiro
Coordenação de design	Cláudia Barbosa Dias
Revisão	Maria Thalita dos Santos Pessôa
Diagramação	Beatriz Parente Barreto de Abreu
Fotos de capa	Beto Monteiro (Secom/UnB)

© 2024 Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:
Editora Universidade de Brasília
Centro de Vivência, Bloco A - 2ª etapa, 1º andar
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília/DF
CEP: 70910-900
Site: www.editora.unb.br
E-mail: contatoeditora@unb.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade de Brasília – BCE/UnB)

C694 Coletânea das ações de extensão da Faculdade de Ceilândia – Universidade de Brasília [recurso eletrônico] : pré e pós-pandemia da covid-19 / Bruna Soares Alves de Jesus … [et al.] (organizadores). — Brasília : Editora Universidade de Brasília, 2025.
158 p. — (Extensão insurgente).

Formato PDF.
ISBN 978-65-5846-236-1.

1. Extensão universitária – Universidade de Brasília. 2. Mudança social. 3. Comunidade e universidade. I. Jesus, Bruna Soares Alves de (org.). II. Série.

CDU 374.72

Heloiza dos Santos – CRB 1/1913

Sumário

Apresentação 9

Prefácio 11

Introdução 13

Seção I. Extensão universitária interdisciplinar no campo da saúde 19

Capítulo 1

Extensão universitária e espaços de promoção de saúde: vivências sobre o cotidiano de estudantes da UnB/FCE 21

Capítulo 2

A liga acadêmica de bioética e direitos humanos como ponte de extensão coletiva, plural e diversa entre sociedade e universidade 31

Capítulo 3

O papel da universidade no enfrentamento da dengue em uma área de extrema vulnerabilidade social do Distrito Federal 43

Capítulo 4

Reflexões sobre o contato de estudantes da área da saúde com a língua brasileira de sinais 53

Seção II. Relatos de experiência em tempos de pandemia da covid-19 59

Capítulo 5
Dinâmica social e educacional: a Universidade do Envelhecer – UniSER/UnB em ação **61**

Capítulo 6
Educação em saúde sobre plantas medicinais utilizando as mídias sociais **73**

Capítulo 7
A extensão universitária fortaleçaMente adaptada ao contexto de pandemia: um projeto de estimulação cognitiva para idosos **81**

Capítulo 8
Integração de uma Liga Acadêmica de Fononcologia com a comunidade durante a pandemia da covid-19: relato de experiência **91**

Capítulo 9
Impacto da pandemia da covid-19 na extensão universitária do curso de Fisioterapia: relato de experiência 2020/2021 **103**

Capítulo 10
Grupo Expressão Cotidiana, escuta das vozes e saúde mental em ambiente virtual em tempos da covid-19 **117**

Seção III. Retratos da semana universitária da UnB 129

Capítulo 11
Troca de saberes entre o Ibama e o curso de Fonoaudiologia da UnB: Programa Silêncio **131**

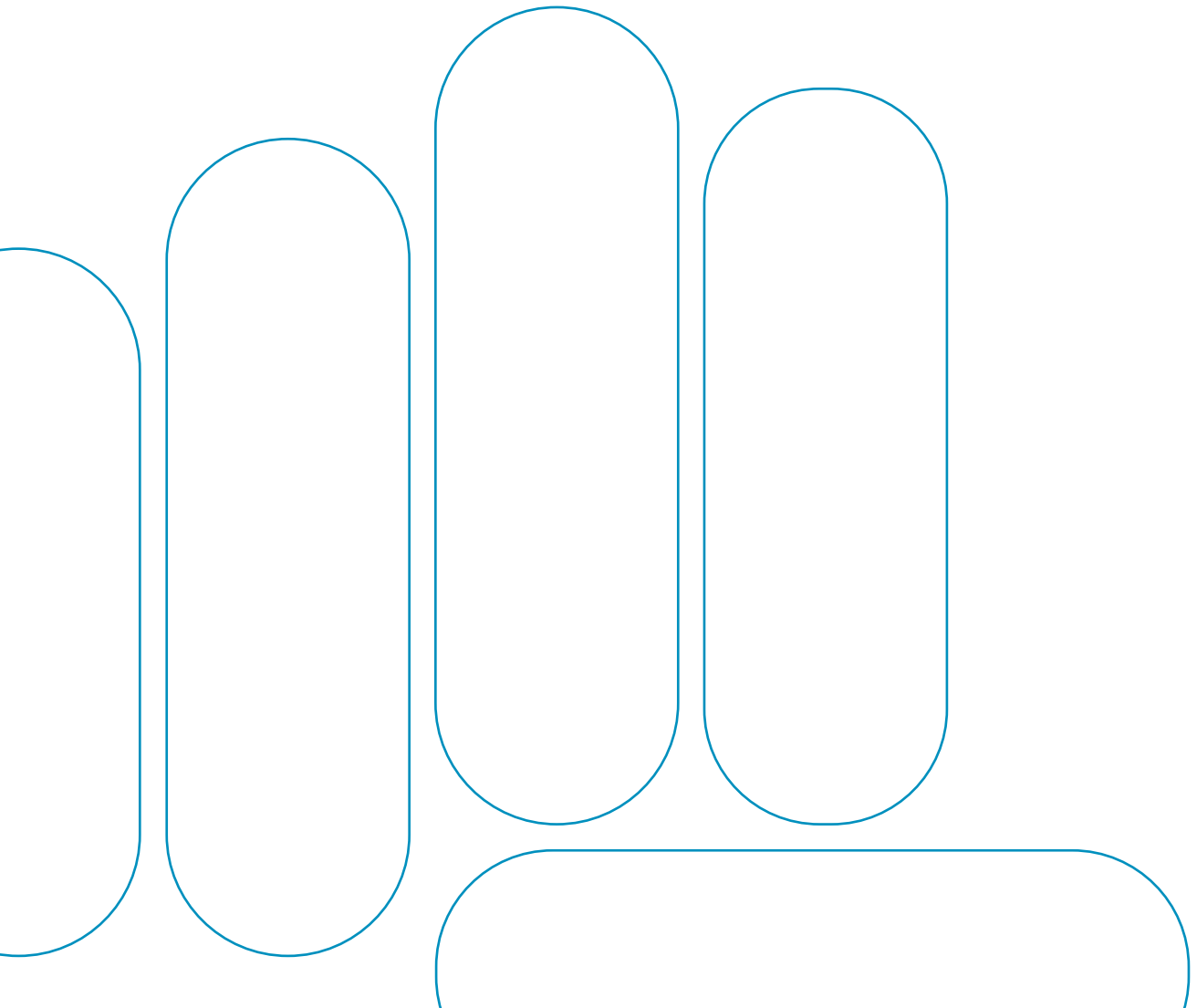
Capítulo 12
Educação continuada e saúde auditiva na Semana Universitária: Programa Audiologia na Escola **135**

Capítulo 13
Aproximando a neurociência à comunidade: o papel da Liga Acadêmica de Reabilitação Neurofuncional (NeuroLAR) **139**

Capítulo 14
Farmacoeducação em saúde mental: empoderamento de usuários, familiares e servidores do CAPS **143**

Capítulo 15
Paulo Freire em terapia ocupacional social: minicurso na Semana Universitária de 2021 **149**

Encerramento da coletânea 155



Encerramento da coletânea

Bruna Soares Alves de Jesus[1]
Cristina Lemos Barbosa Furia[2]
Vanessa Resende Nogueira Cruvinel[3]
Magno Nunes Farias[4]

A conclusão desta coletânea foi desafiadora, devido à dificuldade advinda do escasso incentivo para esta atividade acadêmica, por vezes não valorizada, mas que é essencial para fomentar e divulgar um compromisso basilar da universidade pública com as comunidades e suas necessidades.

A obra abordou uma importante diversidade de temas, demonstrando o potencial da Faculdade de Ceilândia (FCE) da Universidade de Brasília (UnB), em seus 15 anos, na produção de diferentes ações e conhecimentos que atravessam a realidade social. Assim, esse comprometimento se colocou como elemento central nesta coletânea, reafirmando o lugar da FCE frente a múltiplos desafios, inclusive aqueles inesperados, como os impostos pela pandemia da covid-19.

A pandemia não estagnou as ações; pelo contrário, foram articuladas intervenções vinculadas a problemáticas emergentes, tarefa central para a extensão universitária. Logo, diante de consequências preocupantes para a manutenção da vida de todos os sujeitos – mais graves para aqueles em maior vulnerabilidade –, fomentaram-se estratégias para ir ao encontro dessas questões. Desse modo, esse contexto produziu uma intensificação das problemáticas, que atinge sobretudo grupos marcados pela instabilidade econômica, pela desproteção social, pelo desemprego, entre outras situações, sendo também um dos focos da extensão, como exemplificado em muitos textos desta coletânea.

As temáticas da obra envolvem práticas adotadas antes e durante a pandemia da covid-19, ressaltando cuidados importantes para a continuidade da vida e para o enfrentamento de questões sociais que envolvem a saúde e outros determinantes. Isso demonstra a busca pela resolução imediata e efetiva dos problemas da sociedade, afirmando a importância da participação social e da inclusão radical de todos e todas, pautada nos saberes

[1] Discente do curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Ceilândia – UnB.

[2] Docente do curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Ceilândia – UnB.

[3] Docente do curso de Saúde Coletiva da Faculdade de Ceilândia – UnB.

[4] Docente do curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Ceilândia – UnB.

populares e científicos, na interdisciplinaridade, na crítica, na diversidade e na cidadania – em uma práxis voltada para a liberdade, como ensina Freire (1983, 128 p.; 2013, 256 p.).

Esse empenho reflete uma trajetória histórica que marca a realidade da Faculdade de Ceilândia, destacando-se pelo compromisso em fomentar a consolidação de uma universidade comprometida com a comunidade, tendo em vista que nasce a partir do programa Renovação e Expansão Universitária (Reuni) e do Plano de Expansão da Universidade de Brasília, com o objetivo de fortalecer e atender às demandas relacionadas ao desenvolvimento da cidade de Ceilândia, bem como de todas as regiões do Distrito Federal.

Nesse sentido, o que une as diversas ações apresentadas nesta obra é a intencionalidade de contribuir com o projeto democrático de sociedade, formulando estratégias conjuntas para que as populações tenham, dentro das dinâmicas sociais, espaços e oportunidades de vivência para a produção de autonomia, a formulação de projetos de vida, a manutenção do cuidado de si e do outro etc., considerando esses sujeitos em suas dimensões individuais e coletivas, favorecendo e fortalecendo vínculos positivos com a universidade e demais redes de apoio, e garantindo maiores possibilidades que coloquem esses grupos como interlocutores e protagonistas.

Dentro desse caminho, esta coletânea possibilitou dar ênfase nas atuações que buscaram o reconhecimento e a aplicação dos direitos sociais e humanos, envolvendo a redução das desigualdades econômicas e sociais, o fortalecimento da igualdade de gênero e raça/etnia, a afirmação da cidadania, a luta pela acessibilidade, o acolhimento de questões de saúde mental, a valorização dos saberes populares etc., refletindo a política extensionista da Universidade de Brasília, inclusiva e acolhedora.

Paulo Freire (1983, 128 p.) afirma que a extensão, a partir de um compromisso com a educação libertadora, deve vir acompanhada da comunicação, compreendida como o encontro entre sujeitos que dialogam sobre seus saberes e anunciam possibilidades com base em suas necessidades e compromissos. Nesse sentido, entende-se que a extensão, como ato educativo, "é comunicação, é diálogo, na medida em que não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados" (Freire, 1983, p. 46). Essa dimensão vem sendo descrita nessa obra, que, apesar dos desafios, ressalta a importância da extensão em uma perspectiva de transformação.

Nota-se que são muitos os desafios históricos e atuais que envolvem a universidade, tendo em vista as crises sanitárias, econômicas, políticas e sociais. Dentro dessa teia complexa, utilizando as palavras de Freire (2013, p. 73), reatualizadas para o contexto atual: "nunca foram tão necessários quanto hoje o trabalho sério, a pesquisa meticulosa, a reflexão crítica em torno do poder dominante, que ganha dimensões cada vez maiores." Dada a história do país, essa frase precisa ser constantemente recolocada, para relembrar o compromisso coletivo a favor da justiça social, aspecto central para pensar e fazer a extensão universitária – algo que esta coletânea sinaliza, mirando de forma importante na possibilidade de um mundo melhor.

Por fim, os organizadores, as organizadoras, os autores e as autoras dos capítulos almejam que o leitor tenha usufruído da obra e que seu interesse pela participação na

construção do saber na área da saúde tenha sido despertado, através das trocas de conhecimentos desencadeadas nas atividades extensionistas da Faculdade de Ceilândia (FCE).

Referências

FREIRE, P. *Extensão ou comunicação?* 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 128 p.

FREIRE, P. À sombra desta mangueira. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. 256 p.

A Editora UnB é filiada à

Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Este livro foi composto em UnB Pro e Liberation Serif.

COLETÂNEA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE CEILÂNDIA – UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Pré e pós-pandemia da covid-19

Esta obra apresenta experiências de projetos de extensão realizados no Campus Ceilândia da Universidade de Brasília – UnB, em períodos anteriores, posteriores ou coincidentes com a pandemia da covid-19. Ao longo da leitura dos capítulos, é possível perceber a resiliência dos atores, que transformaram ações inicialmente presenciais em atividades híbridas ou on-line. Eles transmitiram a mensagem de que o mais importante era continuar, sem parar, aprendendo trocar o pneu enquanto a carroça andava, reinventando caminhos e buscando chegar à comunidade da melhor forma possível: inteiros, transmitindo força e esperança.

O isolamento social nos fez mais forte e evidenciou a importância da extensão. De nada adianta a academia sem a participação ativa de todos os seus membros. Uma universidade vazia não é universidade, mas apenas um emaranhado de tijolos sem vida e sem utilidade. A extensão é o coração do ensino. De que adianta ensinar e aprender se não houver onde e com quem colocar tudo em prática? Estamos todos conectados, aprendendo uns com os outros, trocando experiências, errando e acertando continuamente. Ninguém sabe mais ou menos, pois somos aprendizes e mestres na estrada da vida. A cada ciclo, nos refazemos, morrendo e renascendo em novas verdades.

É nisso que eu acredito: na força da Extensão Universitária. Na devolução à comunidade de tudo o que fazemos, pois é por ela que estamos aqui. Pelo bem comum. Para transformar vidas e sermos transformados. Como coordenadora da extensão durante alguns anos na Faculdade de Ceilândia, pude perceber que não é à toa que temos o maior número de ações extensionistas da UnB. Nosso campus reflete o que somos: pessoas engajadas com a sociedade, sensíveis às suas necessidades, prontas para ajudar o próximo — verdadeiros profissionais da saúde ou pela saúde, pois saúde é um direito de todos, não apenas de uma minoria. E o que é saúde sem calor humano? Apenas um emaranhado de exames com resultados normais, sem vida e sem alegria.

Viva a Extensão Universitária, que pode proporcionar esse verdadeiro bem-estar!



EDITORA UnB

EXTENSÃO INSURGENTE